

Arte no Tribunal

Espaço Cultural STJ

Brasília, junho de 2022.

Conheça as obras que embelezam a Corte

KIKO STOTZ: MENSAGENS DE ÉTICA, PAZ, ECOLOGIA E BELEZA



Justice

Da pinacoteca do Superior Tribunal de Justiça, o Arte no Tribunal apresenta, nesta edição, a obra "Justice", de Kiko Stotz. A pintura, produzida em óleo sobre tela, mede 120 cm x 80 cm, e foi doada pelo artista para incorporação ao acervo da Instituição na oportunidade de sua mostra individual no Espaço Cultural STJ, em 2018. A exposição "Visões do Imaginário III" revelou ao público a essência da obra de Stotz: o constante chamado à reflexão frente às realidades que, para o artista, são inquietantes.

Luiz Henrique Stotz, conhecido como Kiko Stotz, é natural de Blumenau (SC), onde também cresceu e se formou em Engenharia Civil. Sua vivência em torno da arte começou cedo, aos 7 anos, quando ganhou seu primeiro concurso, desenhando quadrinhos, o que motivou seu pai a presentear-lo com um kit de pintura. A partir de então, os traços e cores o conquistaram, em definitivo, pavimentando o caminho que haveria de percorrer ao redor do mundo, com exposições em sua cidade natal, em outros lugares do Brasil, bem como na ArtBlend e na Artexpo, nos Estados Unidos, e no Château de Franc-Waret, na Bélgica, onde foi premiado pelo júri.

Admirador de grandes mestres da arte surrealista, como Salvador Dalí, René Magritte e Hieronymus Bosch, o artista começou, de forma autodidata, a desenvolver sua própria técnica de pintura acrílica e a óleo. Sua arte tem características excepcionais, como o domínio da organização espacial, a riqueza de detalhes, além da paleta de cores em que predominam tons azuis e terrosos, que trazem a sensação de amplitude e liberdade, assim como leveza e equilíbrio. Artista versátil, Kiko Stotz tem suas obras expostas em capa de livro, em galerias e como decoração em projetos de interiores para residências.

As pinturas surrealistas de Stotz são uma imersão em seu imaginário, uma revelação das questões que lhe desassossegam, ligadas, em especial, ao meio ambiente e à humanidade. O artista declara: "Quero transmitir mensagens de paz, ética, recuperação e preservação dos ecossistemas. Proponho alternativas energéticas, exalto alguns valores morais e éticos, procuro incentivar atividades como as artes, ciência e a paz, grandes caminhos para a humanidade seguir". Essa afirmação é, nitidamente, refletida em suas obras, a exemplo de "Paz, arte e ciência. Três grandes caminhos para a humanidade", integrante de sua exposição realizada no STJ, na qual são retratados, juntos, Mahatma Gandhi, Charles Chaplin e Albert Einstein.

Os quadros de Kiko Stotz propiciam a sensação de integração entre as obras e seus apreciadores, em um convite à argumentação e à ação diante de realidades como a degradação do meio ambiente e a pouca importância que se dá ao bem coletivo. Assim, seus trabalhos são um protesto, e trazem um sopro de esperança, com referências de reconstrução, liberdade e recomeço, utilizando-se de elementos como imagens de crianças e animais delicados, como borboletas. O artista declara que sua motivação "além da própria atividade que suaviza nossos dias e lava nossas almas, em tempos tão tumultuados em todo o planeta, é passar mensagens de ética, paz, ecologia e beleza, sempre pensando nas gerações futuras e utilizando a pintura para isso". Entre tintas e pincéis, ele nos convida, então, a ver o mundo em uma nova perspectiva.